

ESVAZIAMENTO E REÚSO DAS ÁREAS INDUSTRIAIS: ESTUDO DE CASO – JAGUARÉ (APOIO UNIP)

Aluna: Carolina Baptista Suzuki Silva

Orientadora: Profa. Silvana Dudonis Vitorelo Lizuka

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Alphaville

Objetivos: Este trabalho procura analisar o papel da concentração industrial no distrito do Jaguaré, em São Paulo, entre as décadas de 1940 e 1970, a desconcentração industrial, a partir da década de 1970, e a reestruturação urbana, a partir de 1990, com a alteração de usos dos empreendimentos industriais. Também foi analisada a história do Jaguaré como distrito industrial em São Paulo. Além disso, foram feitos estudos sobre o reuso do solo industrial, considerando as novas ações para a área.

Métodos: Com base em uma breve contextualização a respeito da formação da indústria no Município de São Paulo e do histórico do distrito do Jaguaré, o trabalho foi organizado em três partes, que contribuem para o entendimento do processo de desindustrialização (esvaziamento) e reuso do solo no distrito.

A primeira parte trata de uma escala maior, indicando a importância da indústria paulista para a nova fase de crescimento do Brasil, e relacionando esse dado histórico a leituras voltadas para o processo de industrialização em São Paulo. A segunda parte estuda o bairro, especificamente; sua criação, seu crescimento e sua ligação com a indústria paulista. A terceira parte tenta esclarecer os novos usos gerados para os espaços a partir do enfraquecimento da indústria no município e no bairro.

Resultados: O conjunto de dados e informações coletados sobre o tema em questão contribui para a análise do processo de industrialização, colaborando com futuros projetos sobre os vazios urbanos gerados por áreas remanescentes do processo de desindustrialização do Jaguaré; tais áreas podem recuperar as características industriais do distrito.

Conclusões: A pesquisa tem como papel, portanto, servir de alerta para a potencialidade local, seja para a área de indústria ou para novos usos, mas considerando o espaço residencial, a permeabilidade do espaço, a hierarquia das vias e as ligações de rua e lote. De maneira diversa do que foi julgado inicialmente, análise feita a partir da degradação e dos vazios urbanos, o Jaguaré tem potencial para grandes mudanças, ainda que inseridas na afirmação da indústria.